

(clima)

Mai-Britt Wolthers



Mai-Britt é dinamarquesa e reside no Brasil desde 1986. Inicialmente, a artista mudou-se para o Rio de Janeiro. A partir da década de 90, transferiu seu ateliê para a Mata Atlântica perto da cidade de Santos e expandiu sua pesquisa sobre as florestas brasileiras, viajando para a Amazônia e o Pantanal.

Sua paixão pelas exuberantes florestas geraram trabalhos que fazem uma interface entre o figurativo e abstrato, através de formas e cores capturadas em suas observações da exuberância natural do Brasil.

Em 2008, começou a fazer parte de grupos de estudo em São Paulo, onde iniciou novas pesquisas e adquiriu novos temas, que trouxeram nuances emocionais para sua obra a partir de memórias afetivas.

Atualmente, Mai-Britt se dedica fortemente sua pintura e realização de gravuras em metal Pesquisa também possibilidades de desdobramento do seu trabalho para o tridimensional e interferências em paisagens naturais.

Ao longo de sua carreira, já realizou 17 exposições individuais, entre elas, Hileia no Centro Cultural dos Correios – RJ, 2010 e Equações no CCSP (Centro Cultural São Paulo), 2014. Das suas exposições coletivas destacam-se a X Bienal Nacional de Santos, 2006 e XI Bienal do Recôncavo, 2011; I'm Rosa -Gallery Lamb-arts, em London, 2016 e a participação do Charlottenborg Spring-exhibition, Copenhague, Dinamarca, 2017.

Suas obras integram o acervo do Museu de Arte do Rio de Janeiro, Centro Cultural de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande, dentre outros.